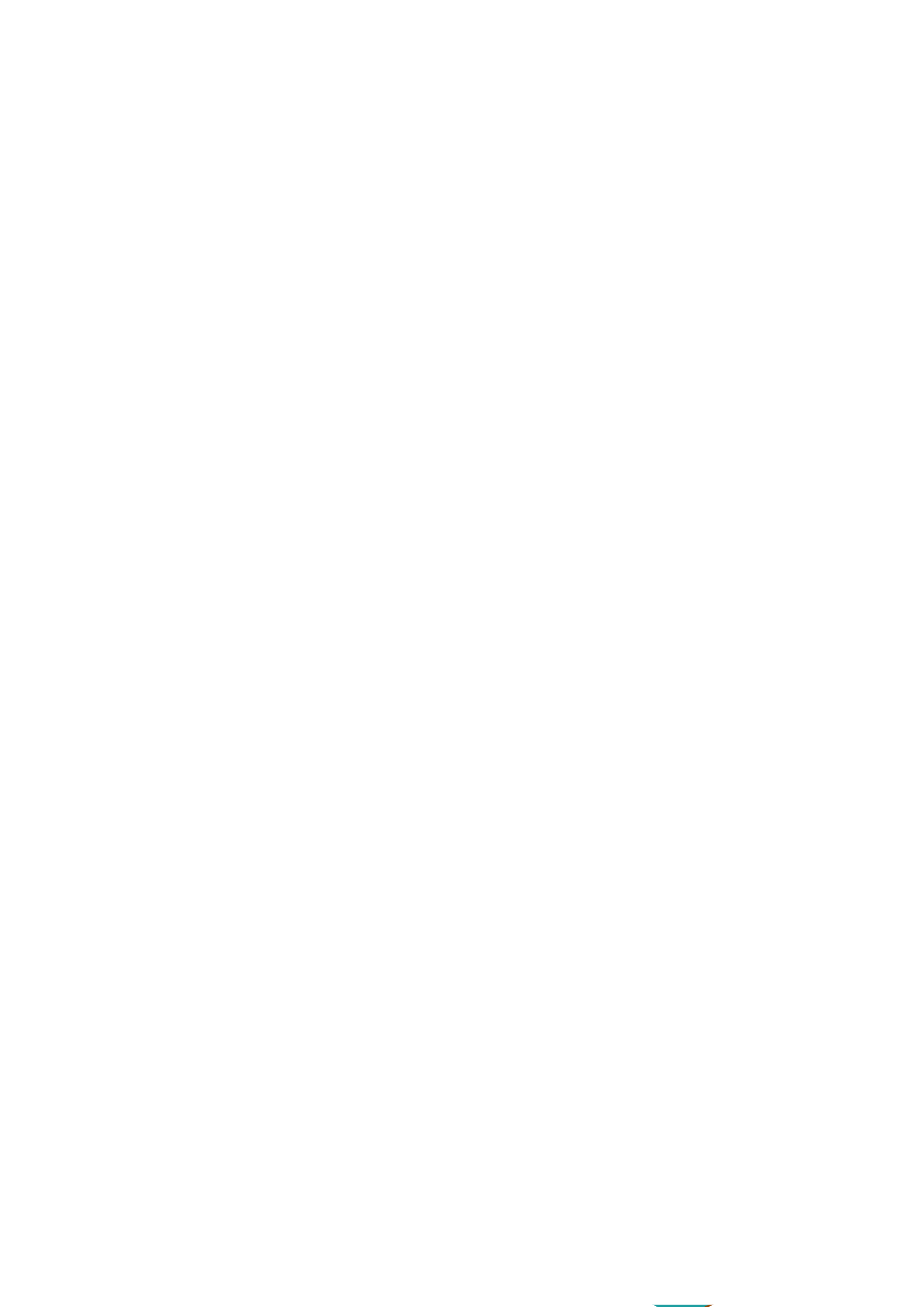


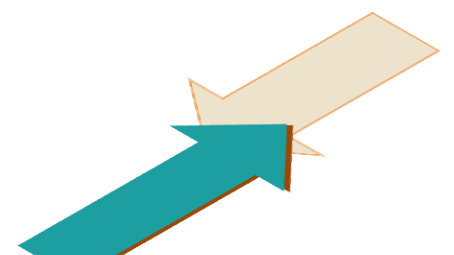


PLANO DE FORMAÇÃO



ÍNDICE

INTRODUÇÃO	4
ENQUADRAMENTO LEGAL	5
OBJETIVOS GERAIS	6
LEVANTAMENTO DAS NECESSIDADES	7
PESSOAL DOCENTE	7
SEGUNDO O PROJETO EDUCATIVO	7
LEVANTAMENTO JUNTO DOS DEPARTAMENTOS CURRICULARES	7
PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA (PNPSE)	8
PLANO ANUAL DE ATIVIDADES (PAA)	9
PESSOAL NÃO DOCENTE	9
PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO	10
RECURSOS HUMANOS DISPONÍVEIS	10
ÁREAS EM QUE DISPOMOS DE FORMADORES NO AGRUPAMENTO	10
QUADRO SÍNTESE DAS AÇÕES DE FORMAÇÃO PREVISTAS	12
AVALIAÇÃO DO PLANO	16
FINANCIAMENTO	16
SIGLAS	16



INTRODUÇÃO

A formação é, hoje, vista como instrumento fundamental de enriquecimento profissional, atualização e aquisição de competências indispensáveis à concretização do projeto educativo de cada escola.

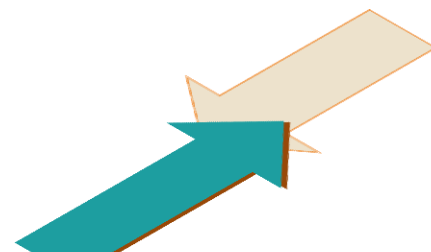
Muitas vezes confundida com mera resposta à modernização tecnológica e aos desafios da tecnologia de informação e comunicação, o Plano de Formação (PF) duma organização como a nossa terá que ir muito mais além. Terá que considerar todos os domínios da educação nas diversas vertentes (pedagógica, didática, relacional, social, etc.).

Por outro lado, dispomos de recursos humanos altamente especializados e qualificados com quem poderemos contar, no contexto da formação, para melhorar significativamente as competências dos vários agentes educativos através da partilha de conhecimentos.

O enriquecimento adquirido por cada um deverá ser potenciado através da partilha do mesmo, na certeza de que na partilha de conhecimentos e experiências reside o contexto formativo que maior valor acrescentado poderá trazer ao Agrupamento, através da criação de dinâmicas formativas favorecedoras da (re)construção do sentido da sua ação profissional e articulando espaços de interação entre as dimensões pessoais e profissionais.

A formação contínua é um elemento incontornável num contexto educativo em permanente mudança. Já não se trata de mera atualização de conhecimentos, mas de capacitação, quer para encarar os desafios lançados pelo mundo tecnológico às práticas pedagógicas convencionais, quer para lidar (potenciando o processo de ensino-aprendizagem com reforço das chamadas competências do séc. XXI, tais como criatividade, colaboração, pensamento crítico e responsabilidade pessoal) com o aluno que cresce e vive nesse mundo. São, portanto, diversos os contextos organizacionais em que se vão identificando necessidades de formação. O Plano de Formação do Agrupamento de Escolas Fernão do Pó procura recolher e dar coerência às necessidades identificadas, o que deverá permitir:

- a) assegurar a formação indispensável à concretização do Projeto Educativo de Agrupamento (PEA) de acordo com as prioridades estabelecidas no mesmo;
- b) enquadrar as necessidades de formação previstas no Plano de Ação Estratégica (PAE);
- c) atender às áreas de formação identificadas como prioritárias pelos departamentos curriculares;
- d) abrir espaço ao desenvolvimento de formação no âmbito dos temas anuais do Plano Anual de Atividades (PAA);
- e) dar resposta às necessidades individuais de formação do Pessoal Docente e do Pessoal Não Docente.



ENQUADRAMENTO LEGAL

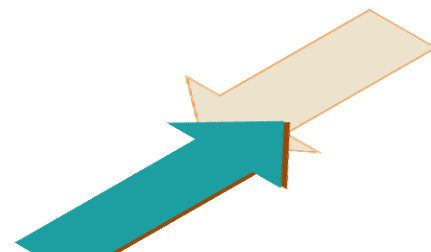
De acordo com a legislação em vigor, concretamente o disposto no Decreto-Lei 75/2008, de 22 de abril, o «Conselho Pedagógico é o órgão de coordenação e supervisão pedagógica e orientação educativa do agrupamento de escolas ou escola não agrupada, nomeadamente nos domínios pedagógico-didático, de orientação e acompanhamento dos alunos e de formação inicial e contínua do pessoal docente e não docente» (artigo 31.º, Subsecção III). É a este órgão colegial que cabe «apresentar propostas e emitir parecer sobre a elaboração do plano de formação e de atualização do pessoal docente e não docente.» (artigo 33.º, alínea d).

O Decreto-Lei 127/2015, de 7 de julho de 2015, que regula o funcionamento dos CFAE, refere no seu artigo 7.º, dever ser objetivo dos CFAE «garantir a execução de planos de formação visando o melhor desempenho das escolas enquanto organizações empenhadas na procura da excelência, designadamente através da valorização da diversidade dos seus recursos humanos.».

Por sua vez, o Estatuto da Carreira Docente, no artigo 10.º, no âmbito dos deveres, destaca que o professor deve «b) orientar o exercício das suas funções por critérios de qualidade, procurando o seu permanente aperfeiçoamento e tendo por objetivo a excelência»; «d) atualizar e aperfeiçoar os seus conhecimentos, capacidades e competências, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida, de desenvolvimento pessoal e profissional e de aperfeiçoamento do seu desempenho», «e) participar de forma empenhada nas várias modalidades de formação que frequente, designadamente nas promovidas pela Administração, e usar as competências adquiridas na sua prática profissional». O artigo 16.º adianta ainda que «A formação contínua é realizada de acordo com os planos de formação elaborados pelos agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas tendo em consideração o diagnóstico das necessidades de formação dos respetivos docentes.»

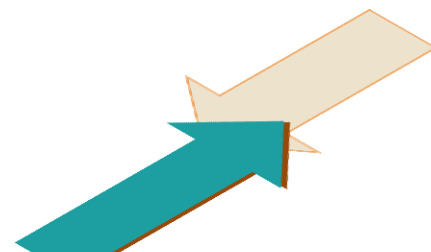
Tanto o Estatuto da Carreira Docente (artigo 42.º) como o Decreto Regulamentar n.º 26/2012, de 21 de fevereiro salientam que uma das dimensões sobre as quais incide a avaliação do desempenho docente é o desenvolvimento e formação profissional ao longo da vida, sendo que o artigo 15.º do ECD reforça que «A formação contínua deve ser planeada de forma a promover o desenvolvimento das competências profissionais do docente».

No que ao Pessoal não Docente diz respeito, a Lei 35/2014, no seu art. 71.º, refere que a entidade empregadora pública deve contribuir para a elevação do nível de produtividade do trabalhador, nomeadamente proporcionando-lhe formação profissional.



OBJETIVOS GERAIS

1. Identificar as necessidades formativas dos vários agentes educativos;
2. Fazer o levantamento dos recursos necessários, disponíveis e a mobilizar no sentido de assegurar a formação necessária;
3. Organizar a oferta formativa através da mobilização de recursos internos e da articulação com parceiros estratégicos, designadamente o CFAE;
4. Promover o aperfeiçoamento das competências profissionais dos docentes do Agrupamento, atendendo:
 - a. à especificidade das disciplinas e áreas disciplinares que lecionam;
 - b. às necessidades prioritárias definidas pelo Agrupamento e inscritas no PEA e no PAE;
 - c. ao resultado reflexivo das práticas;
5. Contribuir para o desenvolvimento da qualidade do ensino e das aprendizagens;
6. Assegurar a formação do pessoal não docente numa perspetiva de:
 - a. aperfeiçoamento da intervenção cívica e pedagógica;
 - b. melhoria dos serviços prestados;
 - c. melhoria dos resultados escolares;
 - d. melhoria das relações interpessoais.



LEVANTAMENTO DAS NECESSIDADES

Pessoal Docente

Segundo o Projeto Educativo

O Projeto Educativo do Agrupamento é construído e revisto com base em processos de avaliação interna. Os principais constrangimentos identificados funcionam não apenas como mote para a definição de linhas gerais de atuação, de metas e objetivos, mas também para a identificação de necessidades de formação.

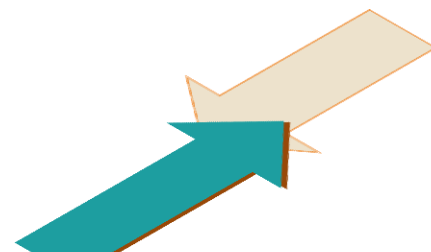
Assim, foram identificadas necessidades de formação nas seguintes áreas:

- Literacia digital (Excel, plataformas de aprendizagem/interação on-line)
- Trabalho de Projeto
- Literacia da Informação
- Estudo Acompanhado (metodologias de estudo, “aprender a aprender”)
- Educação para a saúde (particularmente “educação sexual”)
- Gestão de reuniões (cargos de coordenação) [liderança, decisão e criatividade]
- Trabalho em equipa
- Gestão de conflitos
- Didáticas específicas
- Avaliação
- Pedagogia Diferenciada

Levantamento junto dos Departamentos Curriculares

O Conselho Pedagógico auscultou os Departamentos Curriculares no final do ano letivo 2015/16 tendo em vista identificar as áreas que os docentes entendem como prioritárias, considerando, não apenas necessidades de atualização, mas também os desafios colocados pelos projetos em curso e pela constante alteração dos programas.

As áreas prioritárias identificadas, por Departamento, foram as seguintes:



Departamentos do 1.º CEB e Línguas

- Gramática portuguesa
- Avaliação da oralidade
- Metas curriculares

Educação Especial

- Adequações curriculares
- Adequações no processo de avaliação
- Avaliação e intervenção em dislexia
- Intervenção nas perturbações do espectro do autismo
- Planos Individuais de Transição
- TIC nas NEE
- Livros multissensoriais
- Currículos Específicos Individuais

Departamento de Matemática e Ciências Experimentais

- Calculadoras gráficas e sensores
- Biotecnologia e prática laboratorial

Departamento de Educação Pré-escolar

- Novas orientações curriculares para o Pré-escolar

Comum aos vários Departamentos

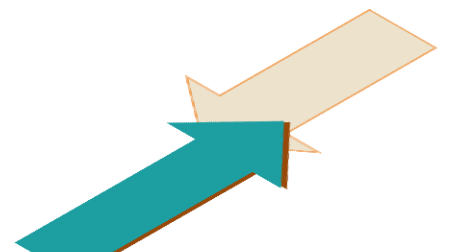
- Avaliação das aprendizagens
- Psicologia do desenvolvimento / AEC
- Dinâmicas de grupo
- Língua Gestual Portuguesa
- Indisciplina e comportamentos desviantes
- Literacia da informação
- Tecnologias ao serviço das aprendizagens
- Cuidar da voz
- Socorrismo pediátrico

Plano de Ação Estratégica (PNPSE)

Da elaboração do Plano de Ação Estratégica (no âmbito do Plano Nacional de Promoção do Sucesso Escolar) resultou a identificação clara de necessidades de formação, tendo em vista a concretização das medidas propostas.

As necessidades identificadas foram as seguintes:

- Estilos de aprendizagem e pedagogia diferenciada
- Pedagogias inovadoras
- Programas relacionados com *Mindfulness*
- Turma+



Plano Anual de Atividades (PAA)

O tema nuclear do PAA tem sido mote para o desenvolvimento de formação com recurso a modalidades que permitam a participação do maior número possível de docentes. Neste âmbito, tem sido possível desenvolver ações de grande proximidade com os projetos em desenvolvimento, dando resposta à necessidade de realizar uma maior exploração dos recursos locais e regionais e, também, de alcançar temas que vão para além do exercício da profissão, mas que têm um peso significativo na forma como se está na mesma.

Pretende-se, portanto, dar continuidade a esta linha de atuação. Em 2015/2016 alguns docentes do Agrupamento já tiveram oportunidade de participar em formação que abordou a temática do PAA 2016/17 (“O Bombarral e o vinho: identidade e tradição”), prevendo-se a realização, em 2016/17, de algumas ações de curta duração ou na modalidade de curso de formação com workshops em opção, modelo que se pretende continuar a desenvolver.

Projetos em curso

Nos projetos em curso incluímos iniciativas do Agrupamento ou outras a que se tenha associado e que possam implicar necessidades específicas de formação. São disso exemplo o projeto piloto desenvolvido pela DGE com a educom e a Fundação PT para a implementação da *Khan Academy* em contexto educativo formal, o modelo de supervisão inter pares implementado desde 2015/16, o modelo de autoavaliação e modelo de organização pedagógica nas áreas profissionais.

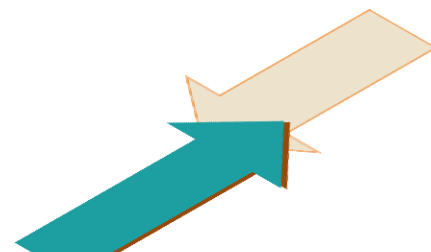
Quanto ao modelo de autoavaliação, o AEFP preparou uma candidatura ao SAMA 2020, tendo em vista a implementação do modelo CAF. A sua implementação exigiria formação adequada por parte da equipa de avaliação interna.

Na medida em que as escolas ficaram impedidas de se candidatarem ao SAMA 2020, haverá que implementar um modelo CAF simplificado ou um outro em alternativa. Independentemente da opção que vier a ser tomada, haverá que assegurar formação à respetiva equipa.

Pessoal não docente

Tem sido escassa a formação disponibilizada nos últimos anos. Ainda assim, tem sido possível proporcionar formação no domínio da segurança / primeiros socorros, da modernização administrativa (nomeadamente na componente contabilística) e das Bibliotecas escolares. As áreas identificadas pelo PEA são as seguintes:

- Relação com os alunos
- Gestão de conflitos
- Trabalho em equipa / dinâmica de grupo
- Bibliotecas



- Atendimento
- Modernização administrativa

Pais e Encarregados de Educação

O Projeto Educativo prevê a concretização do projeto “Escola de Pais”, através do qual se organizarão sessões temáticas destinadas aos pais.

Exemplos de temáticas a abordar:

- Internet segura
- Alimentação
- Economia doméstica
- Acompanhamento escolar
- Apoio ao estudo
- Higiene oral
- Vacinação
- Educação sexual
- Indisciplina e rendimento escolar

Deverão ser parceiros no projecto o Centro de saúde, a Escola Segura, as Associações de Pais, a CPCJ e o CLDS.

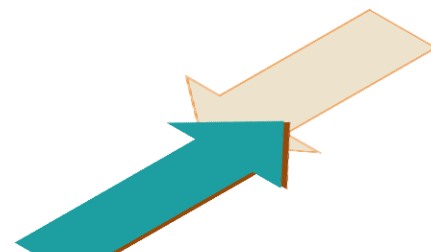
RECURSOS HUMANOS DISPONÍVEIS

Muitos docentes do Agrupamento encontram-se acreditados pelo CCFCP em diversas áreas de formação. Outros realizaram estudos pós-licenciatura que os habilitam para poderem ser acreditados.

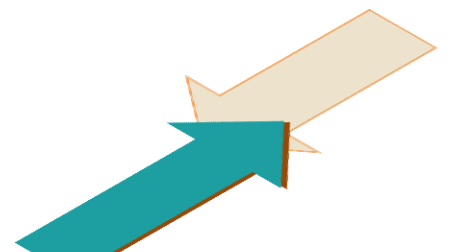
Áreas em que dispomos de formadores no Agrupamento

Existem algumas áreas para as quais temos formadores acreditados ou relativamente às quais se poderá pedir acreditação com base nos estudos pós-licenciatura realizados pelos docentes:

- Didática das ciências;
- Atividades experimentais no 1.º ciclo;
- Didática do Português (Novo Programa de Português do Ensino Básico);
- Didática das línguas estrangeiras;
- Área da Filosofia;



- Estudo Acompanhado;
- História;
- Filosofia das Ciências;
- Formação na área de educação de infância a docentes;
- Assistentes de ação educativa;
- Informática A40 – Informática C15;
- Tecnologias educativas (Informática Aplicada).

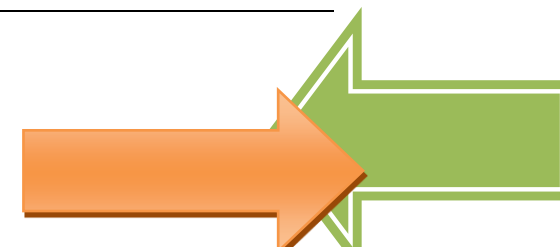


QUADRO SÍNTESE DAS AÇÕES DE FORMAÇÃO PREVISTAS

Domínio	#	Nome/tema da ação	Destinatários	Modalidade	Fonte	Obs.
TIC / Literacia digital / Literacia da informação	1	Ferramentas digitais de trabalho colaborativo	Todos	FCD / SW	DEP	
	2	Excel	Todos os docentes	OF / FC	PEA	
	3	Plataformas de aprendizagem	Todos os docentes	OF / FC	PEA	
	4	TIC nas necessidades educativas especiais	Ed. Especial	OF / FC	DEP	
	5	Literacia da informação	Todos os docentes	a)	DEP	
	6	Tecnologias ao serviço da aprendizagem	Todos os docentes	OF / FCD / SW	DEP	
	7	<i>Khan Academy</i>	Docentes que integram o piloto e outros que manifestem interesse no uso da plataforma	OF / FCD	PEC	Formação proporcionada pela DGE, devendo ser desdobrada internamente
Educação para a Saúde / Educação sexual	8	Curso de formação em Educação sexual	Todos os docentes	OF	PEA	
Gestão/Liderança	9	Gestão de reuniões	Todos os docentes	CF / FCD / SW	PEA	
Trabalho em equipa	10	Práticas de supervisão	Todos os docentes	CF / SW	PEC	
		Trabalho em equipa	Todos os docentes	CF / SW	PEA	
Gestão de conflitos	11	(b)	Todos os docentes	SW	PEA	



Domínio	#	Nome/tema da ação	Destinatários	Modalidade	Fonte	Obs.
Didáticas específicas	12	Metas curriculares	Dep. Línguas / 1.º CEB	CF / SW	DEP	
	13	Gramática portuguesa	GR.110, 200, 210, 220 e 300	OF / FC	DEP	
	14	Avaliação da oralidade	Dep. Línguas / 1.º CEB	CF / FCD	DEP	
	15	Calculadoras gráficas e sensores	GR. 500 e 510	CF	DEP	
	16	Biotecnologia e prática laboratorial	Gr. 230, 510 e 520	OF	DEP	
	17	Novas Orientações Curriculares para o Pré-escolar	Pré-escolar	OF	DEP	
	Avaliação	18	Avaliação das aprendizagens	Todos os docentes	CF	DEP
19		Avaliação Interna	Equipa de autoavaliação	OF / FCD	PEC	
Pedagogia diferenciada	20	Dinâmicas de grupo	Todos os docentes		DEP	
	21	Estilos de aprendizagem e pedagogia diferenciada	Todos os docentes	OF	PAE	
	22	Pedagogias inovadoras	Todos os docentes	OF / CF	PAE	
	23	Programas relacionados com Mindfulness	Todos os docentes	CF	PAE	
	24	Turma+	Docentes envolvidos	OF	PAE	
	25	Trabalho de projeto e articulação curricular nos cursos profissionalizantes	Docentes que lecionam cursos profissionalizantes	OF / FCD	PEC	
Necessidades educativas especiais	26	Adequações curriculares	Ed. Especial	SW/ OF	DEP	
	27	Adequações no processo de avaliação	Ed. Especial	FCD	DEP	
	28	Avaliação e intervenção em dislexia e Perturbações do espectro do autismo	Ed. Especial	CF	DEP	



Domínio	#	Nome/tema da ação	Destinatários	Modalidade	Fonte	Obs.
	29	Planos Individuais de Transição	Ed. Especial	FCD	DEP	
	30	Livros multissensoriais	Ed. Especial	OF	DEP	
	31	Currículos Específicos Individuais	Ed. Especial	FCD	DEP	
	32	Língua Gestual Portuguesa	Todos os docentes	a)	DEP	
Outras	33	Aprender a aprender	Todos os docentes	FCD	PEA	
	34	Psicologia do desenvolvimento	Todos os docentes	CF	DEP	
	35	Indisciplina e comportamentos desviantes	Todos os docentes	CF / FCD	DEP	
	36	Cuidar da voz	Todos os docentes	FCD	DEP	
	37	Socorrismo pediátrico	Todos os docentes	CF	DEP	
	38	O Bombarral e a atividade vinícola como marca identitária	Todos os docentes	CF / SW / a)	PAA	Uma ou várias ações subtemáticas e/ou com introdução de abordagens inovadoras
	39	Relação com os alunos	AT / AO	SW	PEA	
	40	Moderação de conflitos	AT / AO	SW / FC	PEA	
	41	Trabalho em equipa	AT / AO	SW	PEA	
	42	Bibliotecas	AT / AO	CF	PEA	
	43	Atendimento	AT / AO	CF / SW	PEA	
	44	Modernização administrativa	AT / AO	CF	PEA	



AO	Assistentes Técnicos
AT	Assistentes Operacionais
CF	Curso de Formação
FCD	Formação de Curta Duração
OF	Oficina de formação
PAA	Plano Anual de Atividades
PAE	Plano de Ação Estratégica
PEA	Projeto Educativo
PEC	Projetos em curso
SW	Seminários / Workshops
(a)	Modalidade(s) a definir
(b)	Temática específica a definir



AVALIAÇÃO DO PLANO

O plano estará em constante atualização em função das ofertas disponíveis/interesses dos membros da comunidade e da escola, desde que sejam acautelados os objetivos e metas previstas no Projeto Educativo.

A sua avaliação será realizada no Conselho Pedagógico através de um relatório apresentado pela Comissão respetiva e do qual constarão, obrigatoriamente, os seguintes itens:

- Ações previstas / realizadas
- Grau de concretização do Plano
- Percentagem de docentes envolvidos
- Efeitos práticos do Plano
- Grau de satisfação dos formandos
- Medidas de correção a implementar

FINANCIAMENTO

A formação a desenvolver no quadro do presente Plano contará com as seguintes fontes de financiamento:

- Fundos comunitários, designadamente através de candidatura do CFAE e/ou AEFPP;
- Orçamento do Agrupamento de acordo com as verbas disponíveis para o efeito;
- Recurso a compensação dos formadores (quando internos) através da sua componente não letiva ou letiva (correspondente ao exercício de cargos ou funções que conferem redução da componente letiva);
- Por conta dos próprios formandos cabendo ao Agrupamento, em articulação com o CFAE, assegurar toda a logística;
- Através de parcerias com outras instituições, designadamente a Câmara Municipal;

SIGLAS

AEFP – Agrupamento de Escolas Fernão do Pó

CAF - Common Assessment Framework

CFAE – Centro de Formação de Associação de Escolas

CLDS – Contrato Local de Desenvolvimento Social

CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

PAE – Plano de Ação Estratégica (PNPSE)

PEA – Projeto Educativo de Agrupamento

PF – Plano de Formação

SAMA – Sistema de Apoio à Modernização e Capacitação da Administração Pública

